

SAÚDE BUCAL DO IDOSO E NECESSIDADE DE PRÓTESE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Autor: Marcelo Neves *

Orientadora: Ayla Norma Ferreira Matos**

INTRODUÇÃO

O aumento na expectativa de vida da população no mundo é uma realidade visível e notória. O Brasil vem apresentando um aumento acelerado na população idosa, provocando uma mudança do perfil epidemiológico de saúde, refletindo também na saúde bucal. (MOREIRA et al. 2005).

As principais alterações bucais encontradas em idosos são a cárie dentária, as doenças periodontais, as abrasões, a presença de lesões, o câncer bucal e a perda de grande número de dentes ou o edentulismo (SILVA e SAINTRAIN, 2006).

O edentulismo é um fator alarmante no idoso Brasileiro, interferindo negativamente na sua qualidade de vida (PUCCA JR., 2002).

Estudos mostram que a maioria dos idosos estão desassistidos em relação ao atendimento odontológico (SILVA et al, 2005) e tem acesso limitado e desigual no sistema de saúde.

OBJETIVO

◆ Analisar a produção científica sobre a condição de saúde bucal do idoso no Brasil e a conseqüente necessidade do uso de próteses totais em virtude do edentulismo.

METODOLOGIA

◆ Foi realizada uma revisão da literatura mediante pesquisa bibliográfica de publicações entre 1978 a 2010, obtidas através das bases de dados da internet, como Scielo, Lilacs, Medline e BBO.

Os descritores utilizados para a busca dos artigos foram: Prótese total; edentulismo; saúde bucal do idoso.

Dos artigos selecionados, 29 deles abordavam sobre a necessidade de uso de prótese total em idosos e sobre os estudos de levantamentos Epidemiológicos realizados no País.

DISCUSSÃO

A população de uma forma geral desconhece a relação da saúde bucal com a saúde geral.

As condições de saúde bucal do idoso estão precárias, sendo a cárie e a doença periodontal as causas mais comuns que contribuem para a perda dental. Entretanto, a perda dentária não é conseqüência apenas da progressão das doenças bucais, mas decorrente de um conjunto de fatores interligados: o nível de gravidade das doenças bucais, o modelo da prática odontológica hegemônica e de características culturais das populações.

O edentulismo não tem relação com a idade e não é conseqüência do envelhecimento, como alguns pensam.

A necessidade do uso de próteses é outro agravante, pois constatou-se que metade da população idosa examinada necessita usar próteses.

A confecção de prótese não é uma necessidade apenas funcional (mastigação, digestão, fonação, correção da postura facial e articular), mas também, por proporcionar ao paciente a resolução dos aspectos estéticos, psicológicos e sociais que estão envolvidos na boa saúde bucal.

O PSF como porta de entrada do SUS precisa estar articulado com os demais níveis de atenção à saúde (secundário e terciário) para ampliar a oferta de serviços odontológicos para idosos, principalmente os serviços de prótese dentária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- O edentulismo é um das principais problemas bucais que acomete o idoso.

- A falta de acesso e a necessidade por procedimentos mais complexos são fatores que contribuem para a precária condição de saúde bucal do idoso

- Será necessária uma rede de atenção a saúde organizada e articulada entre os diversos níveis e, um sistema de referência e contra-referência que funcione, visando atender as necessidades de saúde bucal do idoso.

- Oferecer uma atenção integral ao idoso, ainda é um desafio para sistema de saúde brasileiro.

BIBLIOGRAFIA

- MOREIRA, R. da Silveira; NICO, Lucélia Silva; TOMITA, Nilce Emy and RUIZ, Tânia. A saúde bucal do idoso brasileiro: revisão sistemática sobre o quadro epidemiológico e acesso aos serviços de saúde bucal. Cad. Saúde Pública [online]. 2005, vol.21, n.6, pp. 1665-1675. ISSN 0102-311X. doi: 10.1590/S0102-311X2005000600013. Acesso em 04 Fev2010

SILVA, A.L.; SAINTRAIN, M.V.L. Interferência do perfil epidemiológico do idoso na atenção odontológica. *Revista Brasileira de Epidemiologia*. Brasil, v.9, n.2, p.242-50, abr.2006

SILVA, D.D.; SOUZA, M. L.R.; WADA, R.S. Autopercepção e condições de Saúde bucal em uma população de idosos. *Caderno de Saude Publica*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, p.1251-1259, jul./ago.2005

PUCCA JR, G.A. A saúde bucal do idoso: aspectos demográficos e epidemiológicos. *Medcenter Odontologia*, abr. 2002. Disponível em: <<http://www.odontologia.com.br/imprimir.asp?id=81&idesp=>>>. Acesso em: 15 outubro 2010.

* Cirurgião-dentista. Discente do Curso de Especialização em Atenção Básica e Saúde da Família

** Cirurgiã-dentista. Profa. Adjunta da FACS/UNIVALE. Mestre em Odontologia/Saúde Coletiva.